

324 - A PERCEPÇÃO DO RACISMO SOB OLHAR DE MULHERES PRETAS, JOVENS E ADULTA, QUE FREQUENTAM A SALA DO PEJA-PROEX NA CIDADE PRESIDENTE PRUDENTE - LUCIANA DOS SANTOS SILVA (FACULDADE DE CIENCIAS E TECNOLOGIA, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE) - preta_dss@hotmail.com

Introdução: Trabalhar a questão racial não é uma tarefa fácil, pois a idéia de “Democracia racial” construída pelas elites no início do século XX ainda se mantém nos dias atuais. Ao nos atentarmos para o caso específico das mulheres pretas, acreditamos que estas ainda vivem em seu cotidiano uma dramática situação de conflitos. Segundo CASTRO (1998) e VALENTE (1987) a mulher preta tem sido, ao longo da história, a maior vítima da desigualdade racial. A proposta da nossa pesquisa vem sendo a de compreender a questão racial sob a perspectiva das mulheres pretas, jovens e adultas, no ambiente, em que talvez, fique bem evidenciado o conflito racial vivenciado por elas: a sala de aula. Segundo MELO e SOARES (2005) Até 1992, o analfabetismo atingia principalmente as mulheres pretas que por diversos fatores não tinham acesso à educação formal. Nos últimos anos as mulheres pretas foram as que mais avançaram em relação à redução do analfabetismo. Temos observado que o número de mulheres que tem procurado o PEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos) vem aumentando significativamente. **Objetivos:** Identificar como se dá a percepção do racismo sob olhar de mulheres pretas, jovens e adultas, em duas situações diferentes: com mulheres pretas jovens que estão cursando o Ensino Fundamental em uma serie que condiz com sua idade e mulheres pretas, jovens e adultas que estão cursando o Ensino Fundamental através do Programa de Educação de Jovens e Adultos. Analisar quais são os tipos de manifestações racistas levantadas pelos respectivos grupos e que tipo de conseqüências essas manifestações trazem para a construção da identidade negra e do desenvolvimento escolar dessas mulheres. **Métodos:** Escolhemos para essa pesquisa uma abordagem qualitativa etnográfica por entendermos que está abordagem nos proporciona uma maior flexibilidade e aproximação com os sujeitos pesquisados. **Resultados:** Nessa etapa da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico específico. Escolhidos os locais onde faríamos as observações iniciamos encontros com cada grupo, onde foram realizadas oficinas para debater a temática racial. Dessa atividade surgiram das próprias educandas algumas sugestões de tema para futuros debates. Também montamos um questionário, com perguntas dissertativas que buscará captar a percepção que cada grupo tem a cerca do racismo. Após a análise dos dados, faremos um levantamento das categorias sobre a percepção do racismo encontradas na pesquisa. Acreditamos que nossa pesquisa poderá contribuir para que educadores e educadoras possam entender que os conflitos raciais existentes na nossa sociedade, esta estreitamente relacionada com a aprendizagem e a evasão escolar das mulheres pretas, jovens e adultas.